

REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 35 No. 3 Setembro - Dezembro 2022

RESUMO DE TESE E DISSERTAÇÃO

ARQUEOLOGIA DIGITAL: UM EXPERIMENTO COLABORATIVO NA PRÁXIS DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL*

Virginia Marques da Silva Neta**

As pesquisas arqueológicas no Brasil aumentaram expressivamente nas últimas décadas, seja por iniciativa acadêmica, seja pela Arqueologia por Contrato (Arqueologia Preventiva) inserida no licenciamento ambiental. Consequentemente, há um quantitativo quase imensurável dos resultados desses estudos, que contribuem de forma significativa para o incremento do conhecimento da História em tempos pretéritos, do período pré-colonial ou a partir da colonização do nosso território. No entanto, a diversidade de informações arqueológicas e a divulgação desses resultados ainda é incipiente e não consegue chegar de forma mais abrangente à comunidade ou ao grande público, apesar da tecnologia disponível atualmente. É nesse contexto que esta pesquisa se insere, criada a partir de um estudo investigativo e experimental sobre o uso das mídias sociais como ferramentas eficientes na divulgação do patrimônio arqueológico.

Este estudo foi um ensaio pioneiro na medida em que relacionou a Arqueologia com as Mídias Sociais, sobretudo porque associa a ciência arqueológica a uma tecnologia de *open source software* (software de código aberto) *wiki*. Isto é, a pesquisa bibliográfica não encontrou estudos anteriores sobre arqueologia e a Wikipédia. Vale ressaltar que esta pesquisa não pretendeu ser um estudo absoluto sobre a temática, e sim um primeiro passo para refletir sobre outras maneiras de harmonizar os resultados das pesquisas arqueológicas a uma divulgação científica cada vez mais inclusiva.

Para tanto foi realizada uma experiência colaborativa entre alunos do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), em dois *campi*: Caxias/MA e Teresina/PI. A observação das atividades realizadas ocorreu no chamado Laboratório Colaborativo, no qual os alunos escolheram edificações coloniais de seus

* Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Arqueologia da Universidade Federal do Piauí sob orientação do Professor Dr. Grégoire André Henri Ghislain Van Havre e do Professor Dr. Orlando Maurício de Carvalho Berti. Esta pesquisa recebeu financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para sua execução.

**Doutoranda em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), Mestra em Arqueologia, Arqueóloga e Conservadora em Arte Rupestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Historiadora pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI).
E-mail: virginiamarques@usp.br

respectivos centros históricos. O objetivo principal foi medir o nível de interação entre os participantes na criação, manipulação e avaliação das plataformas digitais criadas.

As etapas de campo foram distribuídas em cinco fases: Fase I – reconhecimento da área de pesquisa; Fase II – diagnóstico dos observáveis; Fase III – divisão dos grupos de trabalho; Fase IV – atividades de campo: percepção da colaboração; e Fase V – avaliação das atividades.

Os questionários foram aplicados pela plataforma digital do *Google Forms*, os quais abordaram os seguintes aspectos: socioeconômicos, habilidade tecnológica, relacionamento com a Wikipédia, conhecimentos básicos sobre conceitos ligados à Arqueologia, Patrimônio e Centro Histórico de cada cidade abordada no estudo. Os educadores também participaram da etapa de diagnóstico. Os formulários virtuais foram enviados aos docentes da área de Humanas, tendo em vista que os conteúdos que envolvem conceitos sobre a arqueologia fazem parte dessas disciplinas (História, Geografia e Arte). As perguntas que nortearam a formulação do formulário foram: Quem é o educador (a) responsável por essas disciplinas? Como o centro histórico é percebido por esses profissionais? Qual o entendimento sobre a arqueologia local? E qual o posicionamento a respeito do uso da Wikipédia pelos alunos nas pesquisas escolares?

A pesquisa propôs a observação crítica do centro histórico de Caxias e Teresina pelos educandos. Ao direcionarem o olhar para as edificações coloniais, os participantes tiveram uma percepção mais aprofundada da história local, possibilitando a permuta de informações sobre as duas cidades pesquisadas e sobre o estado de conservação atual das edificações escolhidas. Para auxiliar as atividades práticas foi apresentada uma conduta de pesquisa de campo, detalhando cada etapa a ser desenvolvida pelos respectivos grupos: a) análise da região do Centro Histórico por meio do *Google Maps* e definição da edificação a ser pesquisada; b) pesquisa e redação sobre a história e contexto de cada edificação escolhida; c) definição do produto digital; d) Construção Coletiva da estrutura da página e criação ou edição na Wikipédia; e) criação do produto digital utilizando as ferramentas a critério de cada grupo.

Para garantir a viabilidade da pesquisa, inicialmente, cada turma foi subdividida em dois subgrupos para desenvolverem todas as etapas previstas. Dessa forma, para cada instituição de ensino os participantes se organizaram em dois grupos, levando em consideração a afinidade entre os membros: o grupo A e o grupo B. Destarte, o grupo A, de Caxias, trabalhou de forma colaborativa com o grupo A, de Teresina. Logo, todas as atividades foram compartilhadas e as escolhas feitas em conjunto pelos participantes. A comunicação e a interação entre os grupos foram mediadas pelo aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*, por meio de um grupo privado. O grupo B, tanto de Caxias, como de Teresina, realizaram todas as etapas de trabalho, porém sem colaboração entre os grupos. A colaboração aqui ocorreu somente entre os membros do grupo de cada município. A comunicação dos membros também foi mediada por um grupo fechado no *WhatsApp*. O objetivo dessa divisão é a análise da eficiência (ou não), da colaboração entre os grupos considerando atividades de pesquisa, redação de textos, criação de vídeos e outras plataformas, envolvendo o centro histórico de Caxias e Teresina, bem como os conceitos e métodos da Arqueologia da Arquitetura.

Estatisticamente, o estudo iniciou com 54 participantes, entre alunos de Teresina e Caxias. Ao final das atividades, esse quantitativo diminuiu para 14 participantes. Vale ressaltar que a pesquisa pretendeu ser um ponto de partida para a utilização das plataformas *wikis* na divulgação científica, muito embora a proposta não tenha se concretizado de forma plena como o planejado inicialmente. Sabíamos, desde o início, que trabalhar com uma ideia tão diferente poderia gerar resultados distintos dos esperados. Porém, de toda forma, os problemas que surgiram serviram para pensarmos novas possibilidades para a

execução de uma educação patrimonial tecnológica, problemas esses também decorrentes do próprio sistema educacional vigente no país.

Salientamos que a pesquisa atingiu uma transformação de perspectiva para a enciclopédia livre e colaborativa, na medida em que os educandos puderam ter um contato maior e buscar informações para a criação do verbete na plataforma. Os alunos foram tratados como produtores de conhecimento, protagonistas no processo de ensino-aprendizagem e não somente como mero consumidores das informações prontas e acabadas.

A estrutura textual da dissertação está sistematizada em três capítulos: o primeiro capítulo traz uma reflexão sobre a “Teoria e Métodos aplicados à Arqueologia Digital”, descrevendo os caminhos e trilhas percorridos pela pesquisa. São apresentados, ainda, um panorama das pesquisas já realizadas no âmbito do digital na arqueologia e uma reflexão sobre a divulgação científica da arqueologia. No segundo capítulo, “Arqueologia e Mídias Digitais: uma proposta de educação patrimonial com tecnologia”, são abordados temas ligados à comunicação e à arqueologia, com enfoque direcionado às mídias sociais utilizadas como elemento principal na socialização do conhecimento arqueológico. “Laboratório Colaborativo: concepção, desenvolvimento e verificação” é o título do terceiro capítulo, o qual apresenta a proposta de trabalho com a descrição dos procedimentos de campo, bem como o mapeamento dos participantes envolvidos na pesquisa, os resultados e as análises do estudo realizado.

Palavras-chave: arqueologia; arqueologia digital; arqueologia urbana; educação patrimonial; mídias digitais.

Keywords: archeology; digital archeology; urban archeology; heritage education; digital media.